

## **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Piracaia - 12/08/2021.**

No dia 12 de agosto de 2021, às 19 horas e trinta minutos, reuniram-se de maneira híbrida, sendo parte remotamente (via google meet), e parte presencialmente, os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), para reunião do conselho. Estavam presentes: Marcelo Gonçalves Rahal, Rodrigo Garcia Aguilar, Roberlei Lopes, Carlos Augusto Targa Romani, Ademir Leite da Silva, Julio Tadashi Kikuchi, Marcio Peçanha Abu Gannan, Carlos Alberto Funcia, Valdir José Ribeiro, José Augusto Vincenzi, Celso Forão, Dercílio Aristeu Pupin, Luiz de Castro Carvalho Junior. Também estavam presentes Ana Lucia Watanabe, o Vice-Prefeito Rogerio Nascimento, Andrea Gonçalves Rahal, Leandro Ratte de Oliveira, Jhonatas Rodrigues. Foi feita a abertura, o Sr. Presidente do CMDR fez a abertura e solicitou a opinião dos presentes a respeito da leitura das atas anteriores, as quais já haviam sido enviadas para leitura prévia. Caso não houvesse alterações essas seriam consideradas aprovadas por este conselho. E assim com as atas das reuniões dos dias 14/04/2021, 20/05/2021 e 21/07/2021 aprovadas, o presidente deu continuidade à pauta do dia e entrou no assunto da alteração do regimento interno. Neste, foi sugerida a alteração do **Art. 2º, do capítulo II, da Composição do Conselho. Ficando assim: Artigo 2º - O conselho Municipal de Desenvolvimento Rural é constituído de 24 (vinte e quatro) membros, sendo 12 titulares e 12 respectivos suplentes, a saber: I. Um representante da Prefeitura Municipal e seu suplente, indicados pelo(a) prefeito(a); II. Um representante da Secretaria da Agricultura e Abastecimento de SP, e seu suplente; III. Nove munícipes ligados ao agronegócio, representando os diversos ramos das atividades agropecuárias exercidas no Município e seus respectivos suplentes; IV. Um Munícipe representante da sociedade civil em geral, podendo ou não ser ligado a atividades agropecuárias, e seu respectivo suplente.** Essa alteração foi acolhida por todos devido a sua necessidade e importância. Seguindo a pauta entrou no assunto caçambas de lixo na zona rural. O sr. Vice-Prefeito Rogério Nascimento explanou a importância do planejamento antecipado das ações públicas, devido às dificuldades de trabalho inerentes ao poder público. Também explicou as dificuldades na execução dos trabalhos de zeladoria e manutenção de estradas rurais por ocorrências climáticas inesperadas. O sr. Carlos Alberto Funcia saudou à todos e apresentou o trabalho do GT(caçambas). *“A caçamba é somente a ponta do iceberg, o problema é bem maior do que podemos ver na caçamba e ao seu redor”* o sr. Funcia fez uma apresentação dos números referentes a coleta seletiva do lixo e explicou a importância e a seriedade desse trabalho. *“A cooperativa de reciclagem coletou no primeiro mês de trabalho um total de sete toneladas de lixo. No segundo mês coletou onze toneladas e no terceiro, dezessete toneladas de lixo reciclável”*. Demonstrou os números referentes a produção de lixo em Piracaia, considerando uma população de 27.500 habitantes. *“O piracaense produz atualmente 900 gramas de lixo, ou 0,5 litro por dia por pessoa. Essa quantidade resulta em 24.750 kg, ou 13.750 litros por dia de lixo”* relatou o Sr. Funcia. O Sr. Vice-prefeito Rogério, explicou que hoje temos 25 caçambas mobilizadas pela prefeitura e tem mais 20 que a prefeitura aluga junto a empresa MB Ambiental. *“Seria necessário aumentar para cinquenta caçambas no município, mas de forma inteligente. A ideia seria colocar duas caçambas, uma ao lado da outra, sendo uma para lixo orgânico e outra para lixo seco reciclável. Atualmente existem 40 famílias que vivem da coleta de lixo, mas que não entraram para a Cooperativa Recicleiros, e estes, para fazer a coleta seletiva, ou ateiem fogo, ou acabam jogando para fora dessas caçambas o lixo orgânico. Outra medida para corroborar com a solução do problema, seria aumentar a quantidade de caçambas nos condomínios e áreas de expansão urbana para ajudar a solucionar esse problema”*. Entrando no assunto do orçamento do departamento de Agricultura e Abastecimento, o GT orçamento, através do Sr. Ademir explanou sobre o fato de ter sido alterado o valor de R\$120.000,00 ser acrescentado ao departamento de Agricultura e Abastecimento. *“percebeu-se a dificuldade dos técnicos para realizar todos os trabalhos*

*inerentes os serviços do departamento. Atualmente eles fazem atendimentos na casa da agricultura, saem para fazer atendimentos também a campo, além fazer a parte burocrática toda. O intuito do aumento do orçamento foi no sentido de dar mais possibilidade de ter um escriturário no local, para realizar esses atendimentos de escritório e assim liberar os técnicos para realizarem mais visitas a campo. Além de facilitar o uso de recursos para manutenção do maquinário da patrulha agrícola".* O Sr. Marcelo Rahal explicou sobre a necessidade e a importância de ter um técnico agrícola, ou estagiário ou treinee para ajudar nas atividades menos complexas e agilizar os atendimentos aos produtores rurais do município. O Sr. Rodrigo Garcia explicou sobre o funcionamento da estrutura processual da prefeitura e suas atividades. Explicou também sobre o uso dos equipamentos da agricultura e sua importância. *"Esses equipamentos ficam lotados no departamento de Agricultura, mas trabalham para executar serviços da Coordenadoria Operacional e suas muitas atividades. Então somando todos os gastos pertinentes do Departamento são muitos e, portanto, justifica o aumento aqui supracitado".* O Sr. Rogério Nascimento solicitou que fosse alocado um escriturário concursado no departamento, pois esses técnicos contratados ficam por um tempo e depois vão embora, causando assim o retorno do problema já citado. Seguindo a pauta o Sr. Leandro Veterinário fez sua explanação sobre o Serviço de Inspeção Municipal, o S.I.M. Ele falou sobre oferecer uma proposta de consultoria técnica/sanitária/jurídica para os serviços e que isso é de fundamental importância para um bom funcionamento do mesmo. *"O potencial das cadeias produtivas de Piracaia é enorme e esse trabalho se refere a produção e manipulação de alimentos, o deve ser muito criterioso e bem organizado. A importância de conhecer as cadeias produtivas de ponta a ponta e trabalha-las de modo que as fortaleça e proporcione renda e garantia de manutenção do homem no campo".* O sr. Leandro é Veterinário efetivo da Prefeitura de Bragança Paulista, meio período e que no período restante ele trabalha como consultor nessa área, que é sua especialidade. *"O fato de Piracaia estar em franco crescimento turístico, por isso deve-se ter um olhar muito atento e criterioso nesse tema, para dar aos consumidores uma garantia de acesso à alimentos adequados e seguros. O S.I.M. pode fortalecer esse movimento turístico, com responsabilidade, e as condições próprias do município podem ajudar no turismo rural e a agroindústria municipal".* Relatou também que o S.I.M. deve ser melhorado e reestruturado, pois assim pode, num futuro próximo pensar em aderir ao S.I.S.B. *"O S.I.M. de Piracaia já tem uma história, mas precisa de ajustes para seu crescimento e fortalecimento, através de orientação e de fiscalização com critérios bem definidos, claros e dentro da legalidade".* A Sra. Andréa Rahal explicou um pouco sobre o Plano municipal de Educação Ambiental aos participantes e o plano foi aprovado por unanimidade. Foram feitas as considerações finais e encerrada a reunião. Assim finalizando a ata que foi por mim lavrada ao décimo segundo dia de agosto de 2021.

  
Roberlei Lopes  
Secretário Executivo

  
Marcelo Gonçalves Rahal  
Presidente do CMDR